

# QUALIDADE DE VIDA, PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT E DA SONOLÊNCIA DIURNA EM MÉDICOS RESIDENTES NA CIDADE DE MANAUS.

I Workshop do PPGRACI, 1ª edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

RIBEIRO; Pedro Paulo Dias <sup>1</sup>

## RESUMO

**JUSTIFICATIVA:** A Qualidade de vida é de fundamental importância no que tange ao profissional que lida com vidas. A residência médica tem um excelente conceito de capacitação médica, porém sofre várias críticas no requisito qualidade de vida do médico residente, devido originar uma mudança brusca em seu estilo de vida e um ritmo de trabalho aumentado pela carga horária compatível com a legislação da residência médica. Dois fatores são considerados importantes escores para mensurar a qualidade de vida desses profissionais: a privação do sono diurno e a Síndrome de Burnout. O Burnout é um tema muito recente aplicado à exaustão física/mental nos profissionais da área de saúde, com consequências que vão desde o dano mental no profissional até danos e até mesmo a morte aos pacientes. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo principal analisar a qualidade de vida, prevalência de síndrome de Burnout e sonolência diurna nos médicos residentes de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Anestesiologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Ginecologia e Obstetrícia em hospital de referência em Manaus e propor mudanças nos programas de residência médica e implementar programa de melhoria da qualidade de vida dos médicos residentes. **MÉTODO:** Foi aplicado questionários WHOQOL (Avaliação da qualidade de vida da organização mundial de saúde) — abreviado, EPWORTH para avaliação da qualidade de vida e sonolência diurna respectivamente. O Burnout foi estudado segundo os critérios de Maslach nas dimensões exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal. **RESULTADOS:** Foi identificado que a Síndrome de Burnout tem a prevalência de 77,42% nos médicos residentes estudados. Em relação a auto avaliação de qualidade de vida, por meio do questionário da WHOQOL-abreviado da OMS, obtivemos uma média de 5,42. Já em relação os escores de sonolência diurna na foi encontrado o valor de 13,21 do grupo de médicos residentes estudados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Burnout, Qualidade de vida, Residência médica

<sup>1</sup> UFAM/UEA, ppribeiro@uea.edu.br